

Série Pensamento Negro Descolonial

Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas

Miriam Cristiane Alves
Alcione Correa Alves

ORGANIZADORAS/ES



Míriam Cristiane Alves

Alcione Correa Alves

ORGANIZADORAS/ES

Série Pensamento Negro Descolonial

Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas

1ª Edição

Porto Alegre

2020

editora



redeunida



FAÇA SUA DOAÇÃO E COLABORE

www.redeunida.org.br

editora



redeunida

Coordenador Nacional da Rede UNIDA

Túlio Batista Franco

Coordenação Editorial

Editor-Chefe: **Alcindo Antônio Ferla**

Editores Associados: **Gabriel Calazans Baptista, Ricardo Burg Ceccim, Cristian Fabiano Guimarães, Márcia Fernanda Mello Mendes, Júlio César Schweickardt, Sônia Lemos, Fabiana Mânica Martins**

Conselho Editorial

Adriane Pires Batiston – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil;
Alcindo Antônio Ferla – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;
Alexandre Ramos de Souza Florêncio – Organização Panamericana da Saúde, Nicarágua;
Àngel MartínezHernández – Universitat Rovira i Virgili, Espanha;
Angelo Stefanini – Università di Bologna, Itália;
Ardigó Martino – Università di Bologna, Itália;
Berta Paz Lorido – Universitat de les Illes Balears, Espanha;
Celia Beatriz Iriart – University of New Mexico, Estados Unidos da América;
Denise Bueno – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;
Emerson Elias Merhy – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil;
Erica Rosalba Mallmann Duarte – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;
Francisca Valda Silva de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil;
Izabella Barison Matos – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil;
Hêider Aurélio Pinto – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil;
João Henrique Lara do Amaral – Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil;
Juleimar Soares Coelho de Amorim – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Brasil;
Júlio César Schweickardt – Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil;
Laura Camargo Macruz Feuerwerker – Universidade de São Paulo, Brasil;
Laura Serrant-Green – University of Wolverhampton, Inglaterra;
Leonardo Federico – Universidad Nacional de Lanús, Argentina;
Lisiane Böer Possa – Universidade Federal de Santa Maria, Brasil;
Liliana Santos – Universidade Federal da Bahia, Brasil;
Luciano Bezerra Gomes – Universidade Federal da Paraíba, Brasil;
Mara Lisiane dos Santos – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil;
Márcia Regina Cardoso Torres – Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Brasil;
Marco Akerman – Universidade de São Paulo, Brasil;
Maria Luiza Jaeger – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil;
Maria Rocineide Ferreira da Silva – Universidade Estadual do Ceará, Brasil;
Mariana Bertol Leal – Ministério da Saúde, Brasil;
Paulo de Tarso Ribeiro de Oliveira – Universidade Federal do Pará, Brasil;
Ricardo Burg Ceccim – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil;
Rodrigo Tobias de Sousa Lima – Fundação Oswaldo Cruz/Amazonas, Brasil;
Rossana Staeve Baduy – Universidade Estadual de Londrina, Brasil;
Simone Edi Chaves – Ideia e Método, Brasil;
Sueli Terezinha Goi Barrios – Ministério da Saúde, Brasil;
Túlio Batista Franco – Universidade Federal Fluminense, Brasil;
Vanderléia Laodete Pulga – Universidade Federal da Fronteira Sul, Brasil;
Vera Lucia Kodjaoglanian – Fundação Oswaldo Cruz/Pantanal, Brasil;
Vera Maria Rocha – Associação Brasileira da Rede UNIDA, Brasil.

Comissão Executiva Editorial

Márcia Regina Cardoso Torres
Gabriel Calazans Baptista

Arte da Capa | Projeto Gráfico | Diagramação

Lucia Pouchain

ISSN: 2446-4813

Avaliadoras/es

Alcione Correa Alves – UFPI
Jean-Bosco Kakozi Kashindi – UNILA
Lívia Maria Natália de Souza – UFBA
Miriam Cristiane Alves – UFPel / PPGPSI-UFRGS
Raquel da Silva Silveira – UFRGS
Rutte Tavares Cardoso Andrade – UNILAB

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO-CIP

E64 Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas / Miriam Cristiane Alves, Alcione Correa Alves, organizadoras/es. -1. ed. - Porto Alegre : Rede UNIDA; 2020. 213 p. – (Série Pensamento Negro Descolonial)

ISBN: 978-85-54329-36-5

DOI: 10.18310/9788554329365

1. Colonialismo. 2. Fatores Raciais. 3. Grupo com Ancestrais do Continente Africano. 4. Comportamento e Mecanismos Comportamentais. 5. Características do Estudo. 6. Racismo. I. Alves, Miriam Cristiane (org.). II. Série.

NLM: H 71

Catálogo elaborado pela Editora Rede UNIDA

Todos os direitos desta edição reservados à Associação Brasileira Rede UNIDA
Rua São Manoel, nº 498 - CEP 90620-110, Porto Alegre – RS. Fone: (51) 3391-1252

www.redeunida.org.br





APRESENTAÇÃO

Míriam Cristiane Alves
Alcione Correa Alves

O que estou tentando chamar a atenção é que, se os Dogon e os Bambara estiverem corretos e as falas de cada falante singular foram manifestação de algo que os transcende, a noção de “nós” poderia ser muito mais ampla do que aquelas definidas pelo colonizador – aquilo que escapa à noção branquitude hetero-patriarcal -, talvez, se não fosse a colonização, o “nós” remeteria a toda a humanidade e esta mesma, pensada em sua relação simbiótica com os outros seres vivos e com o universo como um todo e não apenas à sua parte subalternizada.

Para Fanon essa consciência ampliada do “Nós” não se alcança por decreto ou negação verbal das diferenças concretas historicamente criadas pelo colonialismo e nem pelo simples direito de falar mas sim, pela luta de vida e morte do colonizado em busca de sua emancipação e construção de condições sociais, econômicas e políticas igualitárias para a fala. Ocorre que se essa luta violenta não for acompanhada por aquilo que ele chamava de “novo humanismo” - ou seja, uma consciência de que o “nós” de fato está para além desse “nós” restrito que não podemos abrir mão de afirmar - ela corre o risco de, mesmo buscando falar em seus próprios termos, aceitar como próprio aquilo que seu algoz lhe impôs.

Mas como, para Fanon, não é possível ascender a esse “Nós” ampliado apenas “apelando à razão” abstrata mas, sim, pela afirmação radical daquilo que foi negado ou invisibilizado em nome de um projeto colonial de cunho universalista, a luta pela auto-definição se faz necessária e fundamental. É por isso que uma publicação como a *Série Pensamento Negro Descolonial. Epistemologias e Metodologias Negras, Descolonias e Antirracistas* é tão importante.

Enquanto obra tributária das três edições das Jornadas do Núcleo de Estudos e Pesquisa É'LÉÉKO já realizadas²¹, esse primeiro volume da *Série Pensamento Negro Descolonial* apresenta produções autorais com narrativas de intelectuais, em sua maioria pesquisadoras/es negra/os, tendo como centralidade a insurgência de epistemologia e metodologias negras no campo das ciências humanas e da saúde. Além da insurgência, quiçá poderíamos considerar, igualmente, a necessidade (em um sentido metafísico ocidental, de algo somente possível de um único modo, específico) de tais epistemologias a nosso campo: da necessidade de propor, estabelecer e difundir uma ciência negra a se enunciar desde seu lugar negro, com todas as decorrências desta escolha política. Os anos mais recentes desta década nos têm desenhado um esforço conjunto de publicação de obras e traduções fundamentais neste sentido, ao que buscamos nos somar com esta primeira publicação da *Série*.

Em referência a este conjunto de publicações, pensemos, apenas a título ilustrativo, na publicação dos volumes do pensamento de bell hooks em português brasileiro, pela Editora Elefante, em 2019 (constando dentre os volumes já publicados, por exemplo, *Olhares negros* e *Anseios*); a publicação de traduções, em português brasileiro, de referências negras estadunidenses como *Irmã Outsider: ensaios e conferências*, de Audre Lorde (Autêntica), *A origem dos outros: seis ensaios sobre racismo e literatura*, de Toni Morrison (Companhia das Letras), além de *Pensamento feminista negro*, de Patricia Hill

21 As Jornadas do Núcleo de Estudos e Pesquisas É'LÉÉKO têm se destacado, desde sua primeira edição, em 2017, como um evento acadêmico de discussões epistemológicas e formação de novas redes acadêmicas negras sob um eixo, o antirracismo. Se, em sua primeira edição (até o momento, todas realizadas nas dependências da Faculdade de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional da UFPel, local físico e político de aquilombamento do Núcleo É'LÉÉKO), o conjunto de exposições acadêmicas se centrava no enfrentamento às violências racista, de gênero e de sexualidade desde perspectivas interseccionais, em sua última edição estiveram ao centro as condições de possibilidade a epistemologias e metodologias descoloniais antirracistas; uma vez mais, o antirracismo ao centro, assim como um marco de pensamento descolonial negro enquanto base comum a nossas somas de esforços científicos nestes três anos de evento e, doravante, neste primeiro volume de nossa *Série*. Importante salientar que esse primeiro volume é fruto de um projeto realizado pela Núcleo É'LÉÉKO em parceria com a Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO) e o Departamento de Apoio à Gestão Participativa e ao Controle Social da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa do Ministério da Saúde (DAGEP/SGEP/MS).

Collins (Boitempo). Quando a este contexto nos buscamos, nos referimos e nos fazemos sintoma de redes intelectuais negras em movimento, ao qual vos convidamos mediante leitura e apropriação deste primeiro volume de nossa Série.

O volume ora apresentado, assim como o conjunto da Série Pensamento Negro Descolonial, busca reunir diferentes perspectivas teóricas e políticas em torno de um eixo, o antirracismo, cujos deslocamentos, desdobramentos e agenciamentos epistêmicos têm o intuito de estimular reflexões sobre nossos usos e interpretações de matrizes do pensamento negro, assim como sobre a necessidade de formação de novas redes intelectuais na produção do conhecimento. Cabe a nós, nesta apresentação da obra, assinalar o caráter político de tal escolha (o antirracismo como nossa constante), assim como uma premissa a congregar, em distintos níveis, o conjunto de textos deste primeiro volume: o lugar de epistemologias e metodologias negras em nossas produções e difusões de conhecimento. Desde publicada a tradução, em português brasileiro, de *Introdução a uma poética da Diversidade* (Editora da UFJF, 2005), um público mais amplo passara a recorrer ao pensamento de Édouard Glissant para, a partir dele, apre(e)nder a ideia de que o lugar importa, isto é, o lugar desde o qual produzimos e difundimos conhecimento; o lugar desde o qual compreendemos e enunciamos o mundo, assim como o lugar desde o qual escutamos e apre(e)ndemos os lugares outros deste mesmo mundo – a gama de lugares possíveis no *Tout-monde*: a palavra não se enuncia no ar, em uma perspectiva ocidental de transcendência, mas se enuncia desde e para seu lugar no mundo²².

Disso se trata este primeiro volume, bem como o conjunto da Série Pensamento Negro Descolonial: enunciar desde um lugar negro descolonial, em busca de aprendizados e conhecimentos coletivos, à luz de epistemologias e metodologias às quais o lugar importa.

22 Sobre a ideia de lugar, do que decorreria o princípio da importância do lugar na produção, validação e difusão de conhecimento à luz de epistemologias negras: GLISSANT, 2005; HILL COLLINS, 2019, p. 401-432; sobre o desenho deste problema epistemológico: ALCOFF, 2016. Sobre a necessidade de compreensão e estabelecimento de marcos epistemológicos a uma produção, validação e difusão de conhecimento desde nossos lugares americanos, embasados em marcos não-ocidentais: a noção de economia do conhecimento (CUSICANQUI, 2010, p. 65; CURIEL, 2019, p. 48).

Referências

- HILL COLLINS, Patricia. Epistemologias negras feministas. **Pensamento feminista negro**. Tradução de Jamille Pinheiro Dias. São Paulo: Boitempo, 2019, p. 401-432.
- GLISSANT, Édouard. *Introdução a uma poética da diversidade*. Tradução de Enilce do Carmo Albergaria Rocha. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005.
- hooks, bell. **Olhares negros: raça e representação**. Tradução de Stephanie Borges; revisão técnica de Rosane Borges. São Paulo: Elefante, 2019.
- _____. **Anseios: raça, gênero e políticas culturais**. Tradução de Jamille Pinheiro. São Paulo: Elefante, 2019.
- RIVERA Cusicanqui, Silvia. **Ch'ixinakax utxiwa**. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010 (Pinturas)
- CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas desde o feminismo decolonial. **Descolonizar o feminismo** [recurso eletrônico]: VII Sernegra / Paula Balduino de Melo [et al.], organizadora. – Brasília: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2019, p. 32-51.
- ALCOFF, Linda Martín. Uma epistemologia para a próxima revolução. Tradução: Cristina Patriota de Moura. **Revista Sociedade e Estado**, volume 31, número 1, Janeiro/Abril 2016.